

Mapa da Desigualdade 2019 mostra aumento de feminicídios em SP

De acordo com estudo da Rede Nossa São Paulo, casos tiveram alta de 167% em toda a cidade; ocorrências de violência cresceram 51%. Mapa mostra também diferenças da média de idade com que as pessoas morrem

[\(Estadão, 05/11/2019 - acesse no site de origem\)](#)

SÃO PAULO - A violência contra a mulher cresceu na capital paulista. É o que mostra o Mapa da Desigualdade Social 2019, publicado nesta terça-feira, 5, pela Rede Nossa São Paulo. De acordo com o levantamento, feito com dados de 2018, os feminicídios aumentaram 167% em toda a cidade, e as ocorrências de violência, 51%. Os distritos da Sé e Barra Funda concentram as maiores taxas de ocorrência nos dois indicadores.

Além disso, um dos principais destaques é a média de idade com que as pessoas morreram em 2018. Enquanto em Moema esse valor é de 80,57, em Cidade Tiradentes, é de 57,31, contabilizando mais de 20 anos de diferença entre os dois distritos. Os dados de dez diferentes áreas e 53 indicadores mostram a realidade dos distritos da capital paulista através do “desigualtômetro”, que evidencia a diferença entre a melhor e a pior região.

Pela primeira vez, o estudo traz dados sobre violência, com comparativo de agressões contra a mulher, incluindo o feminicídio, violência homofóbica, transfóbica, violência de racismo e injúria racial. Os números foram levantados junto à Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP) e ao Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP) e são referentes aos locais onde as vítimas sofreram as ocorrências. A apresentação pode ser vista [aqui](#).

O Mapa mostra que a Sé lidera os casos de violência contra a mulher na capital paulista. Foram registradas 8,4 ocorrências de feminicídio para cada 10 mil mulheres na faixa de 20 a 59 anos na região, número 56 vezes maior

que em outros 20 distritos da cidade. A violência contra a mulher também é maior nesse mesmo distrito, com 803,9 registros.

A Lei Maria da Penha (Lei no 11.340/2006) classifica a violência contra a mulher em 5 tipos:

1. violência física (homicídio, tentativa de homicídio, lesão corporal e maus-tratos)
2. violência psicológica (constrangimento ilegal e ameaça)
3. violência moral (calúnia, difamação e injúria)
4. violência sexual (estupro)
5. violência patrimonial (invasão de domicílio e dano)

De acordo com o instituto, é importante considerar que esse tipo de violência costuma ser subnotificado, ou seja, os números reais são provavelmente maiores dos que os mostrados no levantamento.

10 distritos com mais casos de feminicídio*:

- Sé: 8,41
- Barra Funda: 6,11
- Vila Guilherme: 3,54
- Campo Belo: 2,59
- Casa Verde: 2,29
- República: 2,16
- Jaçanã: 2,05
- Artur Alvim: 1,91
- Perus: 1,88
- Vila Formosa: 1,75

10 distritos com mais casos de violência contra a mulher - todas:**

- Sé: 803,9
- Barra Funda: 651,5

- Brás: 580,0
- Pari: 515,8
- República: 465,9
- Bom Retiro: 402,7
- Santo Amaro: 360,9
- Itaquera: 356,8
- São Miguel: 345,4
- Socorro: 324,5

Dados sobre educação, saúde, cultura, habitação e idade média ao morrer em cada um dos 96 distritos da cidade também fazem parte do levantamento.

Confira abaixo os distritos com menos ocorrências, segundo o Mapa da Desigualdade 2019.

10 distritos com menos casos de feminicídio*

- Tremembé: 0,15
- Lajeado: 0,19
- Jardim Helena: 0,25
- Jabaquara: 0,28
- Perdizes: 0,28
- Ipiranga: 0,29
- Raposo Tavares: 0,30
- Jardim São Luís: 0,33
- Tatuapé: 0,34
- Grajaú: 0,34

Não foram registradas ocorrências de feminicídio nos distritos*:

1. Alto de Pinheiros
2. Ananguera
3. Bela Vista
4. Belém
5. Bom Retiro
6. Brás
7. Cachoeirinha
8. Jaguaré

9. Mandaqui
10. Marsilac
11. Moema
12. Mooca
13. Pari
14. Pinheiros
15. Tucuruvi
16. Vila Andrade
17. Vila Jacuí
18. Vila Leopoldina
19. Vila Maria
20. Vila Sônia

10 distritos com menos casos de violência contra a mulher - todas:**

- Vila Andrade: 102,3
- Perdizes: 112,4
- Alto de Pinheiros: 132,0
- Saúde: 141,7
- Vila Sônia: 153,9
- Jardim Ângela: 160,4
- Jardim São Luís: 161,2
- São Rafael: 164,5
- Anhanguera: 171,4
- Moema: 173,4

Desde 2012, a Rede Nossa São Paulo elabora e divulga anualmente o Mapa da Desigualdade da cidade. Veja [aqui](#) as tabelas completas.

** Ano-base: 2018. Fórmula: Número total de ocorrências de feminicídio dividido pela população feminina na faixa etária de 20 a 59 anos x 10.000. Fontes: MP-SP ; SSP; IBGE; Seade.*

*** Ano-base: 2018. Fórmula: Número total de ocorrências de violência contra a mulher dividido pela população feminina na faixa etária de 20 a 59 anos x 10.000. Fontes: SSP; IBGE; Seade.*